

MARCA D'ÁGUA

NOTÍCIAS QUE MARCAM – ÁGUAS DO ALGARVE Distribuição Gratuita

Ambiente ♦ Sociedade ♦ Desenvolvimento ♦ Inovação



*Há triângulos amorosos
que valem a pena...
em, tu e a água*

#20

fevereiro 2019



04

Uma torneira na testa

**Protocolo de
Cooperação com a
ACTA -
A Companhia de
Teatro do Algarve**

05

Projeto
Água Jovem 2019

10

25.º Aniversário da
Águas de Portugal
**celebrado no
Algarve**

12

ETAR de Faro-
Olhão
**uma realidade
há muito desejada**



EDITORIAL

É com elevada satisfação que vos apresentamos a edição nº 20 da Marca d'água, com a apresentação das atividades mais relevantes que foram desenvolvidas pela Águas do Algarve ao longo do 2º Semestre de 2018, permitindo-nos encerrar 2018 com o sentimento de missão cumprida.

2018 foi um ano de grandes desafios para a Águas do Algarve, quer em termos de investimentos, atividade, novos projetos, investigação, educação ambiental, e tantos outros, e que só em conjunto foi possível superar.

Ao longo destas páginas, encontrará todo um conjunto de informação que possibilitará aos nossos leitores, um acompanhamento próximo àquelas que foram as principais caminhadas da Águas do Algarve neste período, dentro e fora de Portugal.

Infelizmente estamos a viver um novo período em que já se começa a falar em nova seca, pela fraca pluviosidade que se tem feito sentir em Portugal neste ano hidrológico. Nunca é demais lembrar a população de que os recursos hídricos não são ilimitados, pelo que a eficiência na gestão da água (incluindo a gestão caseira e familiar) é um imperativo ambiental, não apenas em

situação de escassez, como também em estado de "abundância". Ter conhecimento do impacto das nossas escolhas e posturas enquanto consumidores é fundamental. A Águas do Algarve tem vindo a contribuir para a formação de mentalidades informadas e disponíveis para a mudança das atitudes quotidianas da população, a qual tem vindo a revelar-se mais disponível e interessada em fazer parte da solução e menos do problema. A responsabilidade social e a preservação ambiental significa um compromisso com e para a vida. Munidos com informação, é possível tomar decisões enquanto consumidores conscientes, e mais importante como agentes de mudança.



14

Investimento em infra-estruturas de suporte de dados



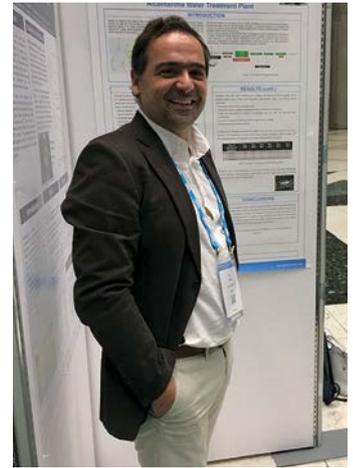
16

Participação ativa no IWA Congresso e Exposição Mundial da Água em Tóquio



20

A importância dos espelhos de água para a avifauna



26

Grande Entrevista Rui Sancho

O tema de capa desta edição surge na consequência das atividades humanas sobre o ambiente, sendo certo que a Educação Ambiental assume um papel determinante no futuro da humanidade, dependendo da relação estabelecida entre o Homem e a Natureza. Para fomentar esta relação de proximidade, o investimento na capacidade criativa e conseqüente diferenciação na criação de estratégias “fora da caixa”, de forma a fortalecer a tão necessária afinidade, são essenciais. Assim surge a campanha “Eu, Tu e a Água”. Uma relação de AMOR E RESPEITO. Para a fonte não secar é preciso alimentá-la, tratá-la com carinho e atenção. É assim no amor e deverá ser assim na

nossa relação com a água, o nosso bem mais precioso.

Ainda e como habitualmente, as nossas páginas são mimoseadas com conteúdos que nos permitem dar-vos a conhecer um pouco mais sobre os nossos colaboradores, “peças” fundamentais desta casa.

E porque o Inverno vai quase a meio, e a chuva teima em não cair na quantidade desejada, gostaria de deixar uma reflexão para aqueles que ainda acham que um dia de chuva é um dia feio, em resultado do nosso próprio egoísmo... Um dia de chuva é tão perfeito como um dia de sol. Infelizmente,

a escassez de água afeta 40% da população mundial. Todos os continentes registam casos de seca. A consciencialização para a redução do consumo desenfreado da água é essencial. É nosso dever garantir aos nossos filhos, e a todas as gerações vindouras, um mundo saudável. A chuva é fonte de vida, alimenta a natureza e faz com que o ciclo da vida se mantenha em equilíbrio. E agora, ainda acha que um dia de chuva é um dia feio?

Bom Ano a todos e boas leituras.

Teresa Fernandes
Responsável de Comunicação e Educação Ambiental

uma torneira na testa

19ª PRODUÇÃO DO VATE

AUTOCARRO VATE
EM DIGRESSÃO // 2019



“Imaginem um mundo sem água, sem o som dos animais, sem o som dos rios, sem o cheiro das flores... um mundo seco, completamente seco”. Este é o sonho do Sr. Desperdício que, através de um plano maquiavélico, pretende acabar com toda a água do planeta. O feitiço volta-se contra o feiticeiro e este acaba por perceber que a água é para poupar e sem ela não se pode viver. “Uma Torneira na Testa” é um divertido diálogo entre duas personagens, apelando à importância da educação ambiental e do uso consciente da água.

Águas do Algarve celebrou um Protocolo de Cooperação com a ACTA – A Companhia de Teatro do Algarve, no âmbito da 19.ª produção do VATE – Vamos Apanhar o Teatro.

«Uma torneira na testa» tem a duração de 30 minutos sendo um divertido diálogo entre duas personagens, apelando à importância da educação ambiental e do uso consciente da água. O público-alvo são todas as crianças do 1º ciclo das escolas pertencentes aos 16 concelhos algarvios.

A conceção do espetáculo “Uma Torneira na Testa” ficou a cargo de Gustavo Tuti Nuñez.

“Sinopse do atelier p’ ACTA: Exploração dramática e teatral realizada através de jogos e exercícios, nos quais se recorre ao tema da água e sua importância no planeta, à sua preservação e ao impacto ambiental que ocorre nos dias de hoje, trabalhando assim a consciencialização e o seu valor.”



Cartaz do espetáculo

Da esq. para direita:
Antonio Eusebio,
Luis Vicente e Teresa
Fernandes



PROJETO

ÁGUA JOVEM 2019



Aguas do Algarve, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente I.P. – Administração da Região Hidrográfica do Algarve e o Mundo Aquático SA (Zoomarine), promove o Concurso “Água Jovem”. Trata-se de um projeto que tem como principal objetivo sensibilizar os jovens de todas as escolas dos 16 municípios da Região do Algarve para o conhecimento e a preservação do património da água. **Hoje em dia, poupar Água já não é suficiente, há que perceber, as implicações da mudança do clima e da gestão inadequada dos recursos naturais na vida de cada cidadão, mas por outro lado ter uma ideia clara do impacto de cada um com a pegada hídrica, associada ao que se consome.**

A ação tem como grupo-alvo **crianças e jovens que frequentem o pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do ensino Básico e os alunos que beneficiam de medidas educativas seletivas e adicionais.**

Nesta edição teremos dois temas a serem desenvolvidos:

Tema I – Mãos que cuidam da Água – O contributo para a Agenda 2030

“A Agenda 2030 é a nossa Declaração Global de Interdependência.” - António Guterres, Secretário-geral da ONU.

Neste tema os participantes deverão refletir sobre as várias interdependências do património/recurso água de acordo com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, “uma agenda ambiciosa com vista à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030”.

Tema II – Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina

“O Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina estende-se desde São Torpes, a sul de Sines, até ao Burgau, já na costa sul algarvia, numa faixa marítima de dois km de largura que acompanha a Área Protegida em toda a sua extensão. Abrange territórios nos concelhos de Aljezur, de Odemira, de Sines e de Vila do Bispo.

Neste tema pretendemos **Sensibilizar** os participantes para a importância deste

Parque Natural no contexto local e global: **Divulgar e contribuir para a preservação** do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, **dar a conhecer** os “habitats que suportam uma elevada biodiversidade, tanto florística como faunística”, e por fim dar a **compreender** a importância dos serviços dos ecossistemas presentes neste Parque Natural e de um modo particular os associados aos cursos de água.

No dia do **Fórum Água Jovem 2019**, a realizar-se a **22 de março 2019**, no Dia Mundial da Água, em Sagres, todos os participantes receberão um certificado de participação e lembranças. Serão distinguidos três trabalhos vencedores por cada categoria, que terão apresentação pública no referido Fórum, conforme programa a divulgar **atempadamente.**

O regulamento está disponível em www.aguasdoalgarve.pt

ÁGUA JOVEM'19

parque Natural do sudoeste Alentejano e costa vicentina

Mãos que cuidam da Água - o contributo para a Agenda 2030

pré-escolar, 1º, 2º e 3º CICLOS do ensino Básico

TEXTO
DESENHO
MAQUETES
VÍDEO E ÁUDIO
HAPPENING/PERFORMANCE

Informações e Regulamento: aguasdoalgarve.pt / voluntariadoambientalagua.apambiente.pt

ORGANIZAÇÃO: AGENCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, ÁGUAS DO ALGARVE, Zoomarine, APOIOS: ICNF, Vila do Bispo, INDETEL

3º ERVAA JOVEM 19' EM OLHÃO



O 3º Encontro Regional do Voluntariado Ambiental para a Água Jovem este ano tem duas datas, 24 de Janeiro e 28 de Fevereiro nas escolas do Agrupamento de Escolas Prof. Paula Nogueira, em Olhão, e a Águas do Algarve é um dos parceiros nesta importante ação.

Contando com mais de 350 jovens, do 3º ciclo (7º, 8º e 9º ano), o Encontro Regional de Voluntariado Ambiental para a Água Jovem (ERVAA Jovem) tem como objetivo principal dar a conhecer aos mais novos a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e sensibilizá-los para tomarem ação no seu meio ambiente.

A convite de professores do Agrupamento de Escolas Prof. Paula Nogueira, o 3º ERVAA Jovem teve como cidade acolhedora Olhão, com realização em dois dias diferentes:

Dia 24 de Janeiro na EBI/JI José Carlos da Maia

Dia 28 de Fevereiro na EB 2/3 Prof. Paula Nogueira

Para além da Águas do Algarve, esta ação conta com a organização da APA-ARH Algarve e com apoio de vários parceiros do Voluntariado Ambiental para a Água, como os Centros de Ciência Viva de Tavira e Algarve, o ICNF de Olhão, a Associação Sê Mais Sê Melhor, entre outros.

ÁGUAS DO ALGARVE RECEBEU PRÉMIO ALUSIVO AO PLANO DE EFICIÊNCIA E DE PRODUÇÃO DE ENERGIA (PEPE)

A gestão da energia é uma das prioridades estratégicas do Grupo AdP - Águas de Portugal, no quadro da promoção de níveis de eficiência que garantam a ecoeficiência e a sustentabilidade das operações de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Neste âmbito, no passado mês de Novembro, no decurso das IX Jornadas de Engenharia que decorreram em Lisboa, a Águas do Algarve, representada pela Administradora Isabel Soares e pelo Gestor de Energia Francisco Vilanova, recebeu o prémio PEPE referente ao período 2017/2018, numa cerimónia de entrega dos prémios que foi presidida por João Nuno Mendes, Presidente do Conselho de Administração da Águas de Portugal, SGPS, SA.

APOIAMOS O SEMINÁRIO NACIONAL ECO-ESCOLAS 2019 QUE SE REALIZOU PELA PRIMEIRA VEZ NO ALGARVE

Tratou-se de um Encontro Nacional de professores, técnicos de municípios e outros profissionais ligados à educação ambiental, que decorreu nos dias 18, 19 e 20 de janeiro, no Centro de Congressos do Arade. Foi a primeira vez que o mesmo se realizou no Algarve, tendo como principal tema o Mar. A Águas do Algarve não poderia deixar de apoiar este importante Encontro, contribuindo para que o mesmo fosse mais sustentável evitando a utilização de garrafas de água de plástico.

O programa do Seminário Nacional foi composto por diversos Painéis, com destaque para os temas Mar, Floresta e Alterações Climáticas. Foi também debatido o papel das Eco-Escolas enquanto “ferramenta” privilegiada de Educação para a Cidadania. Do programa constaram ainda Workshops diversos que propondo atividades práticas, Forúns de Debate interpares e a divulgação de Boas Práticas apresentadas por jovens, professores e municípios – atores-chave da rede nacional

Eco-Escolas. Paralelamente decorreram Exposições integradas numa “Eco-Mostra”, com a presença de mais de quatro dezenas de entidades na área dos serviços, bens e ações ambientais.



Participante no seminário, In Abae.pt

Este prémio visa destacar as empresas que atingiram um grau de cumprimento do PEPE em 30 de junho de 2018, igual ou superior ao previsto no plano inicial, assim como também as empresas que imprimiram uma dinâmica de implementação superior a 10% no último semestre do período.

Com a atribuição deste prémio foi dado relevo ao trabalho que, no âmbito da eficiência energética e produção própria de energia, vem sendo desenvolvido pela Águas do Algarve, o que muito nos honra e incentiva para continuarmos a fazer cada vez mais e melhor.



Da esq. para direita – João Nunes Mendes, Isabel Soares, Francisco Vilanova e Cláudio de Jesus

ÁGUA! A NOSSA MELHOR AMIGA



Momento de interação com Mónica Martins

Realizou-se em Dezembro, na Biblioteca Municipal de Faro, a atividade “Água! A nossa melhor amiga” através de uma parceria entre a Águas do Algarve e a oficina de férias de Natal da Biblioteca.

Esta ação teve como público-alvo crianças dos 6 aos 10 anos e foi realizada pela gestora da oficina de férias, Ana Arnedo, e pela área de Comunicação e Educação Ambiental da Águas do Algarve com Mónica Martins.

A atividade contou com realização de várias ações de sensibilização, destacando-se a dinamização de jogos educativos, apresentações em suporte digital, as formas de poupar água e ainda os perigos da poluição marinha. Para além disso foram ainda distribuídos e explorados conteúdos de diferentes materiais de informação, onde se falou sobre a importância da água, das consequências da poluição na vida dos animais marinhos, do significado de ETAR e ETA, do ciclo da água e da sua poupança.

Os participantes foram ainda convidados a dramatizar a história de José Fanha “O dia em que o mar desapareceu” que envolve várias temáticas: Biodiversidade marinha, valores, responsabilidade social e consciência ambiental. A obra convida ao envolvimento emocional através da leitura encenada. Foram ainda trabalhadas as histórias das Lendas do Mar de José Jorge Letria e Poesia. A demonstração de elevado interesse na realização de todas as atividades foi uma constante. Todos os alunos mostraram-se muito participativos e interessados na temática.

As diversas parcerias do Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Faro com a Águas do Algarve têm obtido um balanço bastante positivo, tanto em termos de trabalho

de equipa como em termos de avaliação dos professores participantes. Pretende-se agora para o ano letivo 2018/2019 dar continuidade ao trabalho realizado na área do ambiente, considerando-se que a ÁGUA é um tema de elevada importância. Pretende-se trabalhar com crianças dos 6 aos 12 anos inscritas nas oficinas de férias desta Biblioteca. Vamos explorar o tema da Água através de histórias, poesias e lendas.

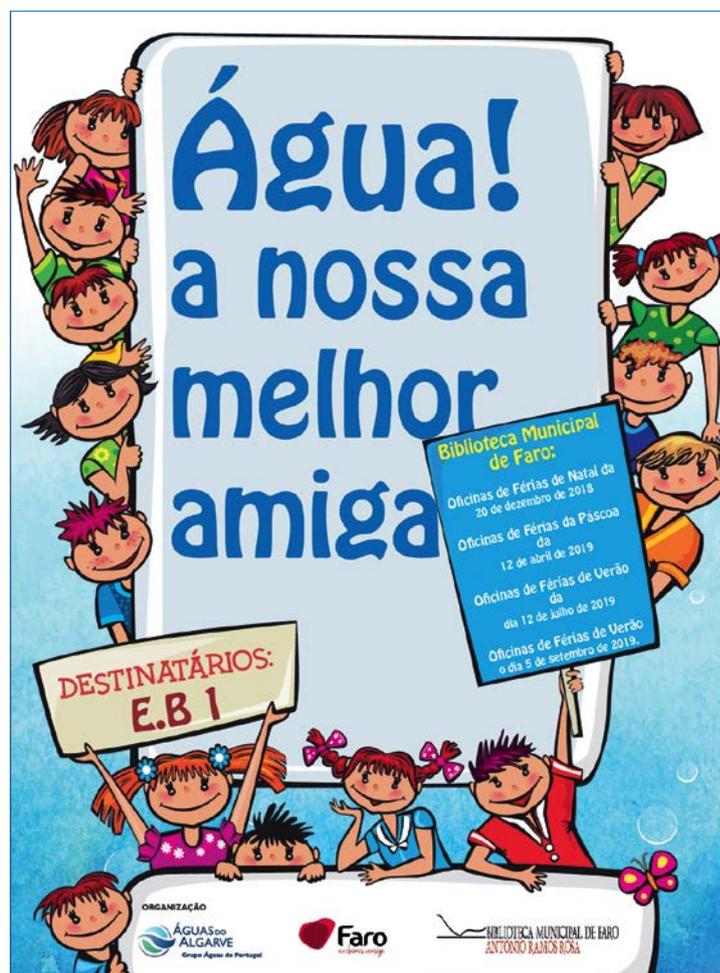
Os objetivos do projeto são essencialmente: Estimular o interesse pela leitura; Incentivar para o estudo do meio; Consciencializar para a Protecção da Água recurso finito; Promover a Educação Sustentável e a Educação para a Cidadania.

As ações vão continuar estando já previstas as seguintes datas na Biblioteca Municipal de Faro:

12 Abril 2019
Oficinas de Férias da Páscoa

12 Julho 2019
Oficinas de Férias de Verão

5 Setembro 2019
Oficinas de Férias de Verão



A ÁGUAS DO ALGARVE E A ECONOMIA CIRCULAR

Já é do senso comum, que a economia circular pressupõe a aplicação de estratégias diferenciadas que estruturadas permitirão uma maior e nova criação de valor nas empresas. Nesta consequência e enquanto empresa exemplar da região algarvia nesta matéria, a Águas do Algarve, foi convidada a estar presente num Seminário dedicado à discussão desta temática. A ação foi promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, tendo decorrido em Dezembro, na cidade de Faro.

A representação da Águas do Algarve ficou a cargo do Presidente do Conselho de Administração, Joaquim Peres, que na sua intervenção abordou a experiência da empresa nesta temática da Economia Circular como sendo um “caminho” natural a seguir pela Águas do Algarve na região, tendo esta questão um papel preponderante no seu modelo de gestão diário. Joaquim Peres sublinhou que a sua estratégia de atuação à frente desta “casa” baseia-se essencialmente na aplicação de um modelo de negócio empresarial mais eficiente, tendo por base

aquelas que são as orientações estratégicas nacionais, bem como as orientações da União Europeia para o setor das águas. Destacou alguns exemplos, uns em estudo outros em aplicação, como seja a

reutilização das águas tratadas em ETAR, o reaproveitamento de materiais/lamas transformando-os para lhes vir a dar novos usos, a produção de energias limpas provenientes do sol e com uso direto nas instalações, utilização de viaturas elétricas, substituição de equipamentos de iluminação de exterior e de interior por outros com melhores índices de desempenho e eficiência ao nível energético, o investimento na redução da pegada carbónica da empresa no geral, entre outros.



Mesa de palestrantes no Seminário sobre Economia Circular, com Joaquim Peres à esquerda

Este Seminário inseriu-se no contexto da implementação da Agenda Regional de Transição para a Economia Circular do Algarve, enquadrada pelo Plano de Ação para Economia Circular (RCM n.º 190-A/2017, de 11 de dezembro).

BENEFICIAÇÕES DA ETA DE ALCANTARILHA

Uma obra muito necessária

Contrato desta Obra, no valor de 4.599.267,62 euros, foi assinado no passado dia 27 de Novembro, com a presença do Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins. Esta empreitada preconiza um conjunto de obras de ampliação e beneficiação, tendo fundamentalmente em vista não só a resolução do problema do défice de capacidade da etapa de decantação existente, mas também o aumento de capacidade das instalações de tratamento das águas residuais de processo – lamas dos decantadores e água da lavagem dos filtros.

Recorda-se que a ETA de Alcantarilha é alimentada, a partir de 2012, com água superficial proveniente da albufeira da barragem de Odelouca e, ainda, com água subterrânea, captada nos furos de Vale da Vila e de Benaciate.

A sua entrada em funcionamento ocorreu no final de 1999.



Assinatura do Contrato de empreitada também com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins

25 ° ANIVERSÁRIO DA ÁGUAS DE PORTUGAL CELEBRADO NO ALGARVE



Foi para a Águas do Algarve motivo de muito orgulho, receber nas nossas instalações colaboradores de todas as empresas do Grupo AdP, no âmbito da celebração do 25º Aniversário da constituição da AdP SGPS.

25 ANOS | UMA VISÃO DE FUTURO

Foram cerca de 600 participantes, que durante o dia 28 visitaram algumas das nossas principais infra-estruturas, a saber: Barragem de Odelouca, ETARs de Faro Olhão, Almargem, Companheira, Albufeira Poente e ETA's de Alcantarilha e Tavira. Toda a empresa esteve envolvida nesta organização, conjuntamente com a Águas de Portugal. Um grande trabalho de equipa com objetivos bem definidos.

“Tratou-se de uma iniciativa que pretende promover o convívio e a partilha entre colegas que trabalham em geografias diferentes do nosso País com um mesmo objetivo. Além do destaque das nossas realizações nestas últimas décadas, pretende-se sobretudo realçar os desafios que enfrentamos e apontar caminhos de futuro, numa ótica de inovação e de sustentabilidade. “ Águas de Portugal

Obrigada!



2



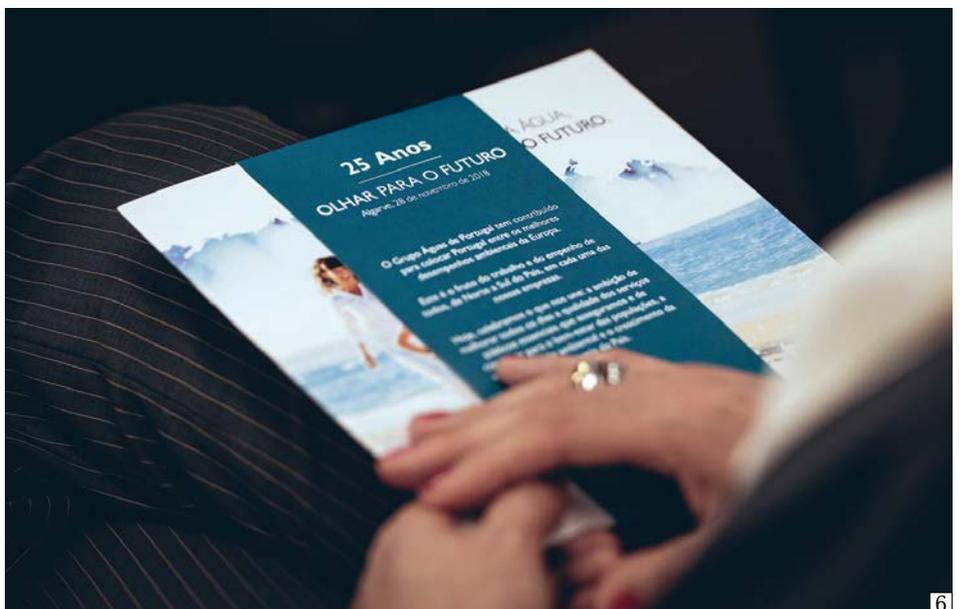
4



3



5



6

1 4 6 25 anos Águas de Portugal, Hotel Real Marina Olhão

2 5 Visita a Albufeira Poente

3 Visita a Odelouca

ETAR DE FARO-OLHÃO UMA REALIDADE HÁ MUITO DESEJADA



É já uma realidade. Os algarvios contam com um avultado investimento na região que era há muito desejado por todos.

Este novo investimento da Águas do Algarve nesta nova ETAR de Faro-Olhão veio colmatar uma necessidade fundamental para a saúde e bem estar de todos, contribuindo de forma decisiva para aumentar os níveis de atendimento, a qualidade de vida das populações e a da nossa Ria Formosa.

As duas anteriores ETAR que existiam nestes concelhos, e que foram ambas desativadas, encontravam-se num estado elevado de obsolescência para além de subdimensionadas para a realidade dos nossos dias.

A inauguração das novas infraestruturas de saneamento da Águas do Algarve decorreu a 28 de novembro, que pela sua importância

contou com a participação do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, do Presidente da Águas de Portugal, dos Presidentes das Câmaras Municipais de Faro, Olhão e S. Brás de Alportel, entre várias outras individualidades nacionais e regionais.

Envolvendo a construção da nova ETAR Intermunicipal de Faro-Olhão e a reabilitação de 7 Estações Elevatórias de Águas Residuais destes municípios, o investimento da Águas do Algarve agora concluído ultrapassou 21 milhões de euros, com financiamento do Fundo de Coesão, no âmbito do Programa Operacional Temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).



A nova ETAR de Faro-Olhão está a tratar as águas residuais de uma população de cerca de 113.000 habitantes equivalentes, permitindo desativar os sistemas de lagunagem das ETAR de Faro Nascente e Olhão Poente, infraestruturas que se encontravam subdimensionadas e com sistemas de tratamento assentando em sistemas de lagunagem que se revelavam desadequados face aos níveis de qualidade agora exigidos para o efluente tratado a descarregar no meio recetor, nomeadamente a Ria Formosa.

A nova ETAR de Faro-Olhão destaca-se pela utilização de uma tecnologia inovadora - Nereda® -, assente num tratamento biológico que, além de permitir reduzir a

área de implantação da ETAR e as emissões de carbono, traduz uma poupança de até 40% da energia consumida face a processos convencionais.

A desinfecção avançada da água tratada resultará na melhoria das condições de piscicultura na envolvente e beneficiará a qualidade da água na Ria Formosa, contribuindo para a melhoria global do ambiente.

Com vista a melhorar os sistemas de saneamento destes concelhos, a Águas do Algarve executou, em paralelo, uma empreitada de reabilitação das estações elevatórias de águas residuais de Faro e de Olhão, num total de 7, as quais integram

os subsistemas que agora afluem à nova Estação de Tratamento de Águas Residuais de Faro-Olhão.

1 Da da esq. para a direita – António Eusébio, Rogério Bacalhau, João Nuno, António Pina e Carlos Martins

2 Joaquim Peres, Presidente da Águas do Algarve

3 João Pedro Matos Fernandes e João Nuno

4 Da esq. para a direita – João Pedro Matos Fernandes e Armando Peres na visita técnica à ETAR



INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURAS DE SUPORTE DE DADOS



Apresentação do equipamento pelos técnicos Sílvia Mendes e Paulo Livramento

A Águas do Algarve, S.A., tem vindo durante os últimos anos a melhorar as condições de abastecimento de água e construir várias instalações de tratamento de águas residuais no Algarve.

Ao longo destes quase 20 anos, com a constante evolução tecnológica, melhoria de sistemas de controlo e gestão neste tipo de serviços, aos quais a empresa tem aderido, a informação armazenada e tratada tem vindo a crescer, assim como as necessidades tecnológicas têm vindo a aumentar, justificando a necessidade de se avançar com um investimento num DataCenter e num Disaster Recovery. Este investimento, por um lado, decorre da necessidade de promover a reformulação do Sistema de Telegestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Algarve, com a consequente reformulação da infraestrutura informática de suporte, e da necessidade de diminuir os riscos, aumentando a fiabilidade da operação de todo o sistema, e, por outro, da necessidade de modernizar a rede de comunicações de suporte. A constituição de um Disaster Recovery destina-se a garantir, em caso de eventos disruptivos significantes que originem uma falha do DataCenter, a recuperação ou continuidade da infraestrutura e sistemas informáticos que suportam as funções de negócio críticas, garantindo no essencial a manutenção da atividade da Empresa.

Para além da transformação a operar nos Sistemas de Telegestão e Comunicações, a disponibilização de forma unificada de recursos de rede, de computação, de armazenamento, de segurança e de gestão, a necessidade de melhorar a eficiência, de racionalizar a utilização de recursos e diminuir os riscos operacionais, garantida a partir de um único local, representam também argumentos relevantes na tomada de decisão. Desta forma, garante-se o cumprimento de princípios de disponibilidade, flexibilidade, escalabilidade e segurança na disponibilização dos serviços, bem como um maior controlo sobre os mesmos.

O Datacenter é o local a partir de onde são disponibilizados todos os recursos informáticos de Telegestão, de armazenamento, de computação, de gestão e controlo da Águas do Algarve, S.A.

Pela importância que este investimento se reveste para a Águas do Algarve, a inauguração do mesmo contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, no mês de Novembro. Trata-se de um projeto que envolveu cerca de 589.697,62 mil euros de investimento.

A ÁGUAS DO ALGARVE JUNTOU-SE À "FAMÍLIA DA VELA"

A ALGARVE SAILING CUP® é um circuito para cruzeiros à vela, onde Armadores, Velejadores, Clubes, Marinas, Empresas e o Turismo do Algarve, interagem de forma a proporcionar aos velejadores um ambiente competitivo sem descurar a componente Social, Ambiental e acrescentando valor à economia Algarvia. O circuito é composto por regatas Algarvias, realizadas ao longo da costa e abrangendo diversos Municípios algarvios.

A ALGARVE SAILING CUP® é provavelmente o maior circuito de regatas de Cruzeiros da EUROPA que tem por objetivo promover o desenvolvimento da prática desportiva e recreativa da vela de cruzeiro em colaboração com o Turismo do Algarve e demais entidades ligadas aos

desportos náuticos e ao mar. Neste âmbito está empenhada em influenciar e incentivar a responsabilidade ambiental implementando um conjunto de atitudes, individuais e das equipas, voltado para o desenvolvimento sustentável do planeta.

Ou seja, estas atitudes devem levar em conta a proteção do meio ambiente para as gerações futuras, garantindo a sustentabilidade dos nossos oceanos.

Foi com base neste objetivo que se desenvolveu o enlace com a Águas do Algarve. Deixar de usar garrafas de água de plástico, utilizando-se cantis reutilizáveis para o transporte de água. O mar é fonte de saúde, é fonte de vida!



Cantis entregue a todos os participantes nas regatas

PALESTRA

"A ÁGUA E O FUTURO"

SILVES

Realizou-se em Outubro, uma palestra na Biblioteca Municipal de Silves, tendo como temática a água. A apresentação ficou a cargo de Teresa Fernandes, Responsável pela Comunicação e Educação Ambiental da Águas do Algarve.

O convite partiu da Câmara Municipal de Silves e da Biblioteca Municipal, com o objetivo de aumentar a consciencialização para a importância da água, quer ao nível do equilíbrio ambiental e ecológico, como da própria qualidade de vida dos cidadãos. A palestra foi dirigida ao público adolescente, tendo como convidados um grupo de alunos da Escola Secundária de Silves (10º, 11º e 12ºanos), que se mostraram muito participativos ao longo de toda a sessão.

Para a apresentação do tema "A Água e o Futuro" foi definido como principal objetivo a sensibilização dos jovens estudantes para que estes compreendam o valor da água e a importância em preservá-la, pois a água é indispensável à vida na Terra e, ao contrário do que se pensou durante muitos anos, a água não é infinita.

Seguiram-se dicas de poupança da água. Para além de ter sido mostrada a sua importância, foram também expostos

alguns dos principais efeitos negativos que a poluição humana tem nos oceanos e, como consequência, nos animais que lá vivem. Explicou-se ainda o papel fundamental que os jovens têm para o futuro do ambiente e para a sobrevivência sustentável do planeta. Tratou-se de uma palestra muito interativa e participativa por ambas as partes.

Foram colocados diferentes cenários com consequentes perguntas aos estudantes, para que estes pudessem intervir e participar de forma mais ativa na sessão.

No final, distribuíram-se folhetos de sensibilização e uns pequenos brindes relativos ao tema, mais concretamente uns pequenos espelhos com a frase "Sabes quem é a pessoa mais importante do Algarve?". Após os jovens abrirem o espelho



Intervenção de alunos na Palestra com Teresa Fernandes e Mónica Martins

perceberam que são eles as pessoas mais importantes para o ambiente. Ou seja, cada um de nós é parte fulcral para o futuro da água e do meio ambiente.

A palestra foi muito bem recebida pelos alunos e professores acompanhantes, bem como pelos membros da biblioteca, tendo sido cumprido o objetivo inicial. Houve uma aprendizagem e participação positiva por parte do público.

A Águas do Algarve, congratula-se pelo convite recebido, em que mais uma vez foi realizada uma ação de sensibilização junto do público jovem, para a importância que a água tem na nossa vida e para o papel que cada um de nós tem na sua poupança e uso eficiente.

PARTICIPAÇÃO ATIVA NO IWA

CONGRESSO

E EXPOSIÇÃO

MUNDIAL DA ÁGUA

EM TÓQUIO

A Águas do Algarve esteve presente na IWA Tóquio no Japão, com diferentes intervenções. Destacam-se as ações de Rui Sancho na vertente da Segurança da Água e apresentação conjunta de Posters com o Laboratório, com a representação em Tóquio de Rosário Coelho, e as intervenções de Teresa Fernandes no âmbito dos projetos de Comunicação e Educação Ambiental, e ainda sobre o Projeto Desafios da Água, ação de cariz internacional que teve lugar em Março no Algarve, com organização exclusiva da Águas do Algarve. Com o acompanhamento e apoio em todas as intervenções efetuadas, pelo Presidente da Águas do Algarve – Joaquim Peres, foram várias as questões que surgiram por parte de quem assistiu às sessões, criando-se um excelente ambiente de discussão saudável e muito enriquecedora para todos os intervenientes e empresas presentes.

É com elevada satisfação e sentido de dever cumprido que saímos deste importante encontro Mundial, onde se destaca o que de melhor se faz no mundo. Não é à toa que todas as realizações dos IWA reúnem milhares de participantes de todo o Planeta. A IWA 2018 em Tóquio não foi exceção. Foram 9815 os participantes de 98 países.

O programa do Congresso incluiu um total de 49 oficinas, 88 sessões técnicas e 352 papers apresentados, 633 pósteres, 462 apresentações, 6 fóruns de liderança, 7 sessões plenárias, 3 palestras mestre e 19 sessões de desenvolvimento de treino e habilidade.



Intervenção de Teresa Fernandes

A exposição reuniu 252 expositores, tendo sido apresentada uma imagem completa do sector da água no global: serviços públicos de água, os governos, consultores, empreiteiros e fornecedores de tecnologia apresentaram a sua contribuição com soluções sustentáveis a nível do globo.

Fica o nosso agradecimento à organização e a todos quantos nos acompanharam nesta grande viagem de conhecimento e partilha de experiências.



Da esq p dir Rui Sancho, Rosário Coelho e Joaquim Peres

FORMAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS

Sabemos que podem ser várias as situações que possibilitam a ocorrência de eventos que requerem um atendimento de urgência no ambiente laboral. A forma como se é socorrido irá influenciar de forma drástica a sobrevivência e a recuperação da vítima. Os "primeiros socorros" definem os cuidados imediatos prestados no local de um acidente, com o objetivo de manter as funções vitais e evitar o agravamento do estado físico do acidentado até à chegada de assistência qualificada.

Águas do Algarve, no âmbito da aquisição e consolidação de competências na área da segurança e saúde no trabalho, promoveu uma formação em 1^o Socorros, abrangendo todas as áreas da empresa.

Foram realizadas 6 ações de formação, com a duração de 12 horas cada.

Os locais de realização foram:

1. ETA de Tavira: 8 e 9/11/2018;
2. ETAR de Faro Noroeste: 13 e 14/11/2018
3. ETA de Tavira: 15 e 16/11/2018
4. ETA Alcantarilha: 19 e 20/11/2018
5. ETA Alcantarilha: 4 e 5/12/2018
6. ETAR de Faro Noroeste: 17 e 18/12/2018

Nestas ações participaram 69 trabalhadores (60 da AdA e 9 de prestadores de serviços), tendo sido dirigida a todos os trabalhadores, desde operacionais, chefias e Administração, mesmo que não estivessem já integrados



David Alves em formação

nas equipas de 1^a intervenção da estrutura interna de resposta à emergência da AdA. A formação foi organizada pela entidade CEDROS.

No final de cada ação foi feita uma avaliação e o feedback dos formandos foi bastante positivo no que respeita aos conteúdos programáticos e aos diferentes formadores.

Apenas com colaboradores (in)formados se consegue levar a bom porto uma situação de risco, na qual os primeiros socorros são fulcrais.

PROJETO PREDAQUA DECORREU EM PORTIMÃO



A 2ª reunião técnica do projeto PREDAQUA “Pré-tratamentos de Águas Residuais Industriais e Domésticas: Contribuição para o Desenvolvimento Económico em Equilíbrio com o Meio Ambiente”, realizou-se nas instalações da Águas do Algarve, na ETAR da Companheira, em Portimão.

Da esq. para direita – João Silva Costa, Miguel Gil, Olga Martins, António Martins, Sara Barreto, Nani Brías, Jose António Linares, Patricia Palo, Alfonso Núñez

A reunião contou com a presença dos quatro parceiros envolvidos no projeto: ARECIAR (Espanha), PROMÉDIO (Espanha), Águas Públicas do Alentejo e a Águas do Algarve.

Na reunião foram apresentados e discutidos os trabalhos desenvolvidos pelos parceiros nas várias atividades que envolvem o projeto, designadamente no que se refere à definição da metodologia para a monitorização das aflúencias provenientes das unidades industriais, bem como à entrada das ETAR com o objetivo de quantificar a qualidade e quantidade dos efluentes industriais e da mistura de efluentes à entrada das ETAR urbanas, nomeadamente através da monitorização dos valores de pH e condutividade.

Um dos estudos de caso envolve a implementação de um tanque de homogeneização para utilização nos períodos em que a carga industrial é maior; bem como automatização de todo o sistema de controlo. Discutiu-se ainda a utilização

de tecnologia de flutuação através de ar dissolvido e de sistemas de gradagem para melhorar o pré-tratamento nas ETAR, bem como a utilização de tecnologia biológica anaeróbia na fase líquida, através de reatores de manto de lamas (UASB – Upflow anaerobic sludge blanket), como medida sustentável de tratamento. Foram ainda apresentados exemplos de ações de consciencialização e sensibilização realizadas junto de escolas e de unidades industriais.

O encontro incluiu a atividade lúdica de visita ao Museu do Mar em Portimão, em que os participantes tiveram oportunidade de constatar a evolução histórica da indústria conserveira e da sua importância económica e cultural para a cidade e para a própria região, constituindo um legado histórico de inigualável valor.

A informação completa sobre o programa POCTEP encontra-se em <http://www.poctep.eu/> e do Projeto PREDAQUA em <https://predaqua.eu/>





WORKSHOP AARHUS WATER

No âmbito do protocolo de cooperação técnica bilateral estabelecido entre o Grupo Águas de Portugal e a empresa pública dinamarquesa Aarhus Water visando a partilha das melhores práticas em diversas áreas e a participação em projetos na área internacional, decorreu um Workshop na cidade Aarhus, Dinamarca, que contou com a presença de profissionais de ambas as empresas, tendo a nível da Águas do Algarve contado com a presença do Presidente Joaquim Peres e António Martins.

O primeiro dia do encontro foi dedicado à apresentação e descrição do modelo de gestão da água adotado pela Aarhus Water, com particular ênfase para a descrição da parceria estratégica em que estão envolvidos. O modelo desta empresa, que gere todo o ciclo urbano da água, desde a captação de água, passando pela distribuição e recolha dos efluentes até à sua descarga e, ou reutilização e recuperação de subprodutos, para uma

população servida de cerca de 350.000 hab., assenta no estabelecimento de parcerias de médio prazo com parceiros especializados, quer sejam empresas ou Universidades e Institutos de I&D, em que a inovação, nos diversos níveis da empresa, constitui um pilar essencial do seu quotidiano. No segundo dia efetuou-se a visita técnica à ETAR de Marselisborg, que é uma instalação de referência a nível do

desempenho energético e processual à escala global. Trata-se de uma instalação que possui inúmeras tecnologias inovadoras, que permitem aliar ao seu elevado desempenho operacional, com elevados níveis de tratamento e controlo em termos de remoção de matéria

orgânica, azoto e fósforo, bem como de recuperação de fósforo, e elevado desempenho energético. Para além de ter um consumo energético “zero” esta ETAR é também um produtor de energia, exportando a energia excedentária para a rede elétrica.

A inovação e a partilha das melhores práticas de engenharia e de gestão operacional, com processos e tecnologia inovadoras nas áreas de eficiência energética e de recuperação de recursos dos sistemas de saneamento, constituem assim marcos importantes e de referência para o setor, sendo relevante aprofundá-los e adaptá-los à realidade dos nossos sistemas.





guincho-comum • *Chroicocephalus ridibundus*

A IMPORTÂNCIA DOS ESPELHOS DE ÁGUA

PARA A AVIFAUNA



garça-real • *Ardea cinerea*

Este é o nome da publicação desenvolvida em parceria entre a Águas do Algarve, com a Associação RIAS, com a Empresa Oliveiras SA e Acciona Água.

Esta publicação surgiu na sequência do investimento da Águas no Algarve no concelho de Faro e que envolve a Construção da ETAR de Faro-Olhão e o Sistema Elevatório de Olhão-Faro, cujo valor ultrapassa os os 21 milhões de euros.

Note-se que a área envolvente da ETAR de Faro-Olhão e as suas respetivas lagoas representam um dos principais pontos de concentração de avifauna selvagem no Algarve e um dos principais a nível nacional, designadamente para alimentação, repouso e reprodução. As lagoas da ETAR de Faro-Olhão e a área envolvente são de extrema importância para uma grande diversidade de espécies e abundância de indivíduos durante diferentes períodos do ano. Em consequência da localização geográfica da área da ETAR nos mesmos períodos de migração e da ausência de perturbação externa, este local tem

assinalado ao longo dos últimos anos importantes registos de espécies, dos diferentes grupos, com estatuto de Raridade em Portugal Continental.

Durante a época de nidificação, entre Março e Julho, a área envolvente da ETAR representa um importante local de nidificação para diferentes espécies de aves. A vegetação envolvente proporciona a nidificação de um interessante número de aves do grupo Passeriformes.



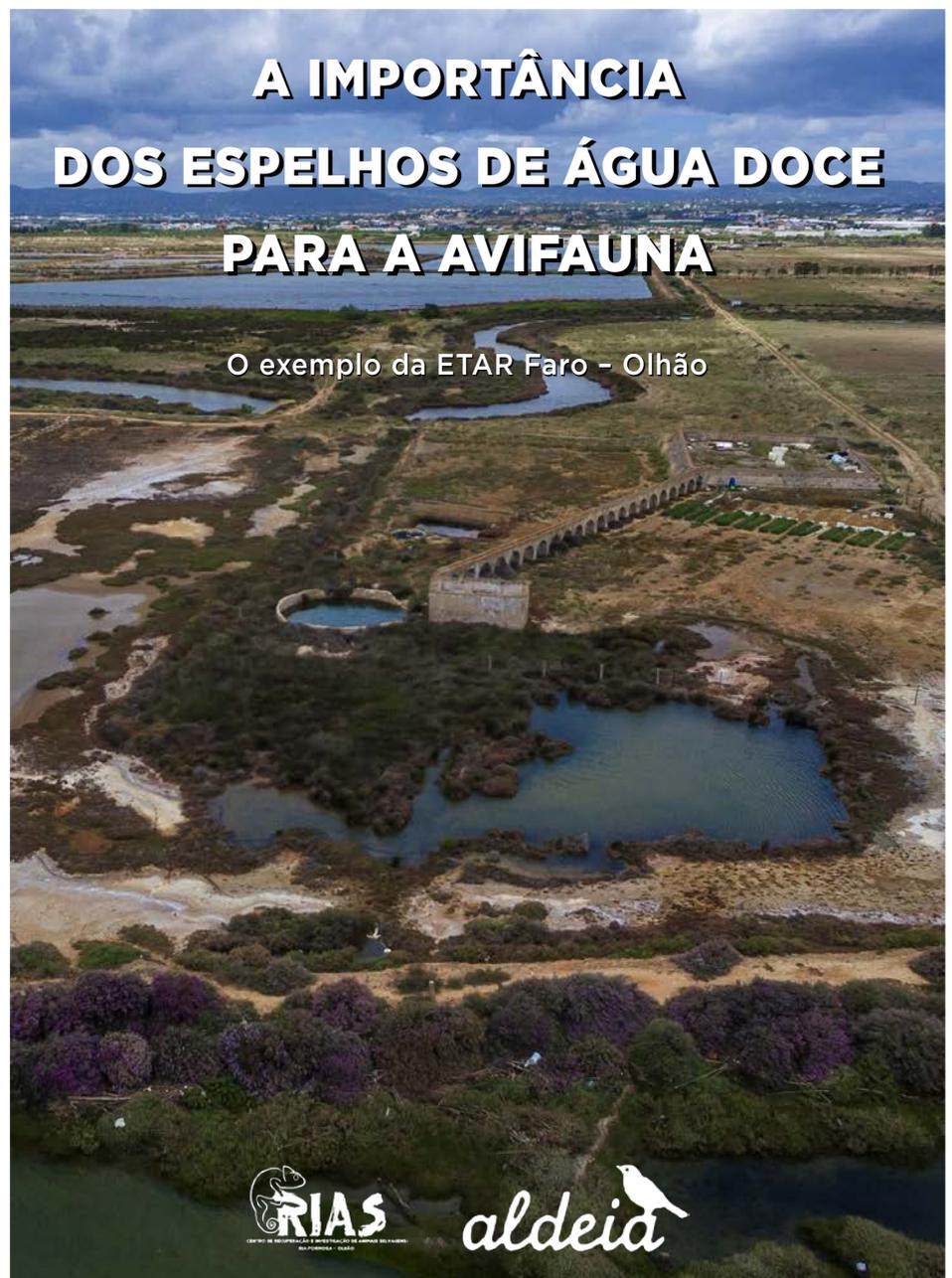
galinha-d'água • *Gallinula chloropus*



pato-branco • *Tadorna tadorna*

Inúmeras espécies de aves residentes dependem diretamente desta área, sejam aves aquáticas, passeriformes ou aves de rapina. No entanto, para além das aves aquáticas e passeriformes, também algumas espécies de aves de rapina recorrem à área da ETAR de Faro-Olhão por vários motivos como seja a busca de alimento.

Entre a globalidade de todas as espécies dos diferentes grupos de aves selvagens, foram registadas, nos últimos 10 anos, nas lagoas da ETAR Faro-Olhão e a sua área envolvente 201 espécies. A lista total de espécies observada neste local pode ser consultada no último capítulo desta publicação onde se encontram destacadas as espécies com registo raro.



Capa da publicação

CHUTA OS PLÁSTICOS PARA FORA DOS OCEANOS

No âmbito da iniciativa educacional apresentada através das redes sociais da Águas do Algarve, intitulada “Chuta os Plásticos para fora dos oceanos”, foram várias as participações dos nossos “amigos” e seguidores.



Congratulamo-nos pelo sucesso da iniciativa, espelhada pelo elevado número de trabalhos recebidos. Destacam-se dois projetos.



Projeto STAP - Somos Todos Anti Palhinhas

Projeto do 3ºA da EB Pedra Mourinha - Portimão Continuamos a “chutar” os plásticos e tudo o que polui o nosso Mundo!

Professora Carla Almeida, EB Pedra Mourinha

Projeto Fred- o peixe

Educação e Sensibilização Ambiental sobre as causas e efeitos da poluição da Água

Aula desenvolvida para alunos do 4º ano do 1º ciclo. Fico sempre impressionada como é fácil tocar-lhes no coração com a história do Fred e alterar comportamentos para a proteção do património natural. Fizemos um trabalho com uma história de um peixe chamado Fred, que devido aos diferentes tipos de poluição que afetam a água, vai ficando cada vez mais doente. Só temos de fazer mais e continuar. Eles são o futuro. Professora Dulcineia Azinheira Fernandes, Colégio João Paulo II

Nós, Águas do Algarve é que vos agradecemos!



Visita parcial ETAR de Albufeira Poente

CAMINHO DA INOVAÇÃO 18

– EXPO & NETWORKING

A Águas do Algarve participou no evento “O Caminho da Inovação 18” - Expo & Networking na Fábrica da Água de Alcântara, organizado pela Águas do Tejo Atlântico.

Foram debatidos temas como a Reutilização de Água e Alterações Climáticas, Afluências Indevidas e o Controlo de Compostos Farmacêuticos em ETAR. Nesta última foi apresentado o projeto LIFE IMPETUS com a participação da Águas do Algarve.

A Águas do Algarve apresentou três posters referentes aos projetos, IDIAQUA - Potenciar a I+D+i de excelência em matéria de tratamento de águas em pequenos aglomerados urbanos, PREDAQUA – Pré – tratamentos de Águas Residuais Industriais e Domésticas: Contribuição para o Desenvolvimento Económico em Equilíbrio com o Meio Ambiente e o SECASOL – Aplicação de tecnologias inovadoras para melhorar a eficiência dos processos de secagem de lamas de Águas Residuais e Resíduos sólidos urbanos através da utilização de tecnologias solares nas regiões de Andaluzia – Algarve - Alentejo, que estão atualmente em curso.

No espaço reservado para Águas do Algarve exibiu-se igualmente o filme referente ao Encontro “Desafios da Água”, que foi organizado pela empresa no corrente ano, bem como a apresentação “Viagem pela I&D+i na Águas do Algarve”.

EM DEZEMBRO CELEBRA-SE O NATAL

Sendo um mês de festividades muito apreciada pelos mais pequenos, e

pelos mais graúdos, é também fonte de inspiração para a Águas do Algarve propiciando mais momentos de partilha com os seus colaboradores e famílias.

Este ano, destacamos o jantar de natal e a festa mágica para os filhos dos nossos colaboradores.

É a magia do NATAL.

Chegamos a Dezembro, e todos o sentem como sendo um mês único e muito especial. Talvez porque seja o mês em que mais se fala em solidariedade.

Neste mês multiplicam-se as iniciativas solidárias por todo o lado: peditórios, eventos solidários, cabazes de Natal, festas de natal para os mais

novos, os presentes sempre tão desejados, e o encontro das famílias.

Todos somos "apanhados" pelo ambiente festivo desta época, que sendo o último mês do ano, é também a plataforma para o novo começo, em que renovamos os votos de esperança com tudo do melhor.



Teresa Fernandes com os artistas da peça de teatro natalícia



Joaquim Peres com mensagem de Natal aos colaboradores

PORQUE NÃO HÁ BELA SEM SENÃO

Mas como não há bela sem senão, Dezembro é um mês de muito consumo, e de produção de mais lixo do que o habitual.

Neste sentido, a Águas do Algarve desenvolveu uma ação nas redes sociais apelando para a necessidade de haver maior sensibilidade para as questões ambientais. Festejar esta época festiva é muito bom, mas... sem aumentar a pegada ecológica. Como o fizemos? Demos dicas, não muitas. As suficientes para que houvesse um Natal mais verde, sendo este o melhor presente que pode oferecer ao planeta.

viva um Natal mais amigo do ambiente
reduzindo a sua pegada ecológica

A Águas do Algarve já está a pensar no Natal.
Queremos que tenha um Natal muito feliz e que seja especial, como a época o sugere.
Saiba como viver um Natal mais verde, o melhor presente que pode oferecer ao planeta nesta quadra festiva.

Opte por luzes led de menor consumo
Decore a casa com ornamentos ecológicos

Reutilize a árvore de Natal do ano passado
Evite o uso de sacos de plástico nas suas compras de Natal

Se não tiver uma árvore, escolha um pinheiro natural que possa ser replantado
Um presente feito por si, é mais pessoal e mais ecológico

Se comprar perfumes, opte pelos naturais e/ou sem testes em animais

Reutilize os enfeites do ano passado. É enorme a quantidade de poluição causada pelos enfeites deitados no lixo

A Águas do Algarve deseja-lhe Boas Festas e Feliz Ano Novo

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

www.aguasdoalgarve.pt www.facebook.com/aguasdoalgarve

Campanha de Natal 2018

Sugestões da Águas do Algarve:

- Na hora de escolher as luzes de Natal, opte pelas LED, que têm um menor consumo de energia. Além disso quando não estiver ninguém em casa ou durante a noite desligue-as;
- Opte por uma árvore que se possa reutilizar durante vários anos. E, caso tenha essa possibilidade, escolha um pinheiro natural que possa ser plantado novamente num jardim, após a época;
- Use azevinho artificial, pois o natural está em vias de extinção;
- O Natal é sinónimo de muitas compras e consumo. Surpreenda a sua família e amigos, criando presentes feitos por si com materiais ecológicos. Às vezes um presente feito por si é muito mais sentimental e pessoal;
- Decore a casa com ornamentos ecológicos;
- Quando escolher as prendas, em caso de produtos de perfumaria ou cosmética, escolha produtos de marcas que não façam testes em animais e que sejam naturais;
- Reutilize os enfeites de Natal. Grandes quantidades de enfeites natalícios são encontrados todos os anos, contribuindo para a poluição no nosso meio ambiente.

GRANDE ENTREVISTA

RUI SANCHO

1 - O teu nome e função na Águas do Algarve?

Sou Rui Sancho e desempenho a função de coordenador de departamento, da direção de operações água na Zona Ponte, do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Algarve. Adicionalmente, desempenho funções relacionadas com a coordenação do Plano de Segurança da Água da AdA.

2 - Trata-se de um cargo com elevada responsabilidade. Já tiveste momentos com decisões difíceis de tomar?

Todos os cargos têm o seu nível de responsabilidade, naturalmente eu assumo as minhas durante o desempenho das minhas funções. Tenho tido a felicidade de gerir uma equipa que nasceu e foi crescendo com a AdA, o que “vale ouro”, porque vão sentindo o local de trabalho como sendo também seu e parte integrante da sua vida... e isso claramente facilita o desempenho das minhas funções. O grande desafio ao longo do tempo é manter as equipas coesas, focadas e motivadas, mesmo em momentos de maiores dificuldades. São pessoas com muitos anos de casa, com muito para oferecer, que sabem e conhecem bem os problemas e são parte das soluções, quando desafiadas e motivadas para tal. Posso dar o exemplo, e desculpem a falta de humildade, do fantástico evento (Desafios da Água) que fomos capazes de organizar este ano de 2018, momento em que voltei a assistir a um espírito de equipa e solidariedade entre colegas, como há muito tempo não presenciava. O grande desafio que enfrento, é procurar reproduzir, ciclicamente, esse empenho e motivação nas equipas com quem trabalho... mas é uma tarefa para o todo.

3 - Fala-nos um pouco de como é o teu dia na ETA?

O meu dia-a-dia tem histórias pouco interessantes para contar (☺)... tipicamente divido o dia em 3 períodos: (i) as atividades de rotina (não necessariamente aborrecidas), que não podem falhar e que tento resolver da forma mais eficaz e rápida possível. Centram-se sobretudo na validação de dados e de informações recolhidas, e na garantia de que estão afetos os recursos necessários para as atividades previstas, sempre numa lógica de eficiência; (ii) as atividades de cariz prioritário, que podem ser urgências a solucionar no SMAAA ou orientações provenientes da gestão de topo (Direção e Administração); (iii) as atividades de melhoria, para as quais o tempo escasseia e que não dependem apenas de mim. Esta melhoria pode ser focada no modo como se trabalha e está centrada no ciclo Pessoas-Processo-Tecnologia, trilogia sem a qual não há quaisquer ganhos de eficiência, ou focada na aplicação/teste de novas soluções tecnológicas, para a gestão e controlo das atividades de tratamento e adução. Nestas duas vertentes de melhoria há rumos bem identificados que temos que percorrer, e para os quais espero conseguir dar os meus contributos.

4 - Bebes água da torneira? E aconselhas o seu consumo? Porquê?

Sim, claro que bebo. Aconselho fortemente, de Sul a Norte do País. A qualidade da água, assim como a resiliência dos sistemas de abastecimento, evoluíram muito e bem durante os últimos 20 anos. Naturalmente há sempre aspetos a melhorar, como em qualquer produto e serviço, assim como há questões de qualidade de serviço ao cliente, que têm que ser otimizadas, tema que não é simples, por motivos associados à fragmentação do sistema de abastecimento de água em baixa.

A qualidade da água da torneira é muito boa, a vigilância é frequente e exigente. A monitorização da qualidade da água fornecida é efetuada, cada vez mais, de forma “on-line”, isto é, em tempo real em detrimento da verificação discreta da

qualidade da água. Os técnicos que operam, nas salas de comando das diversas instalações no país, têm um treino e competência que lhes permite conduzir, de acordo com as melhores práticas disponíveis, as operações dos sistemas de abastecimento de água, promovendo os melhores esforços para garantir a qualidade da água sempre que abrimos a torneira.

5 - Completa a frase: Para mim a água fornecida pela Águas do Algarve aos seus clientes

é...

Segura.

6 - És “membro” da IWA enquanto presidente do grupo de especialistas em Planos de Segurança da Água, sendo que fazes parte de um Grupo de Trabalho Internacional nas vertentes relacionadas com a gestão do risco associado ao fornecimento de água segura. Um trabalho sério e de elevada importância que muitas vezes passa despercebido da população em geral.

Queres falar-nos um pouco disto?

Desde 2009 que comecei a lidar com a IWA (International Water Association) com alguma frequência, inicialmente como membro corporativo (enquanto um dos representantes da AdA) e posteriormente, em 2011, fui eleito Secretário do Grupo de Especialistas de Planos de Segurança da Água da IWA, momento a partir do qual me tornei membro individual.

Desde 2009 que tenho vindo a colaborar, de forma voluntária, quer com a IWA, quer com a OMS (Organização Mundial da Saúde), através da revisão de documentação técnica; na organização de workshops e conferências internacionais; na identificação de bons casos de estudo para divulgação internacional, enquanto formador, auditor

ou simplesmente conselheiro. Na minha opinião, esta colaboração tem sido também relevante para a AdA, dado que, em pelo menos 3 manuais IWA/OMS, são apresentados casos de estudo da AdA, bem como pela importação de conhecimento e experiência, que tenho procurado partilhar com o sector nacional. Ainda nesta sequência, 2018 é um ano marcante para mim, atendendo a que fui eleito Presidente do Grupo de Especialistas de PSA da IWA, o que me tem permitido promover um conjunto de ideias que tinha pendente.

Sim, todo este trabalho é altamente relevante em matéria de qualidade e segurança da água, promovendo a melhoria e prevenção da saúde pública. A relevância deste tipo de atividade foi finalmente reconhecida pela Comissão Europeia, que determinou que toda e qualquer entidade gestora, pertencente ao espaço europeu, terá que implementar, obrigatoriamente, uma metodologia de avaliação do risco, associado ao abastecimento público de água.

7 - Estiveste recentemente no Japão, com algumas intervenções de elevada pertinência no setor. Queres falar-nos um pouco nisso?

A minha presença, em representação da AdA, no Congresso Mundial da Água, que decorreu em Tóquio durante o mês de Setembro de 2018, pautou-se por diferentes tipos de intervenção. Realizei uma apresentação oral de uma comunicação (referente a um estudo de caso na AdA, associado à resposta à emergência, em cenário de ausência de comunicação), e a apresentação de um poster (sobre o tema da redução do número de ocorrências em ETA). Paralelamente, fui responsável pela moderação de algumas sessões técnicas; participei ainda em mesas redondas em workshops sobre, e tive ainda oportunidade de promover reuniões de trabalho, com técnicos de diversos países, no âmbito do Grupo de Especialistas da IWA.

8 - Gostas daquilo que fazes? Porquê?

Sim, sempre me senti bastante confortável e entusiasmado com atividades associadas à gestão de operações, neste caso as

operações associadas a sistemas de abastecimento de água.

A esta atividade principal, adiciono a cultura de prevenção, que adquiri e desenvolvi ao longo dos anos, através de ferramentas de gestão de risco (Plano de Segurança da Água) e a liberdade que me tem sido concedida para melhorar os processos diários em que trabalho, através da participação direta em atividades de inovação. Este aspeto, o de “liberdade para inovar” tem sido para mim fundamental, enquanto agente de motivação.

9 - É fácil conciliares a vida pessoal com uma atividade profissional tão exigente?

Não, mas vamos conciliando.

Por vezes (ou muitas vezes?) é esquecido que o processo de captação, tratamento e abastecimento de água, ocorre 24 horas/dia e todos os dias do ano. Isto significa que o planeamento, execução e controlo das atividades de exploração do sistema (operação, manutenção e controlo da qualidade da água), não ocorrem apenas durante o horário clássico de trabalho (09h-18h) e nos dias uteis. Estas atividades ocorrem em permanência e de forma contínua. Este “gigante pormenor” obriga a uma enorme elasticidade das equipas de exploração, para garantir o fornecimento de água segura, mesmo durante a noite, feriados e fins-de-semana, bem como, uma forte tolerância familiar, sobretudo quando estamos de prevenção e temos que atender chamadas de trabalho, quer sejam 04h00 de Sábado, quer sejam 13h00 de Domingo.

10 - Se não trabalhasses na Águas do Algarve, onde gostarias de trabalhar?

Nesta fase não tenho numa ideia amadurecida sobre essa eventualidade, mas tenho uma certeza, trabalhar em equipa, para as pessoas e para um bem comum, de forma organizada e planeada, é algo que concentrará sempre a minha energia.



“Água com um Pingo de Consciência”

“Água com um Pingo de Consciência”, é o mote da campanha de sensibilização para a utilização eficiente da água, que está a ser promovida pelo Grupo Águas de Portugal. Trata-se de uma iniciativa que pretende consciencializar a população para o valor da água e para a importância de abandonar hábitos de desperdício.

A ação está a ser veiculada em diferentes formatos, nomeadamente através de ações em escolas, realização de workshops sobre eficiência hídrica, em utilizações urbanas, nomeadamente na rega de espaços verdes e lavagem de ruas, para técnicos municipais, entre outros. Para além disso a divulgação será efetuada através de anúncios de imprensa, rádio, televisão e meios digitais.



Águas do Douro e Paiva dinamizou oficina “STOP às Alterações Climáticas” no Aquaporto

A Águas do Douro e Paiva (ADDP) participou novamente no Aquaporto, um dos maiores eventos sobre água e ciência realizado a nível nacional, que decorreu de 28 a 30 de setembro, no Parque da Cidade do Porto. O Aquaporto é uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Porto, a Águas do Porto, em parceria com a AdDP, entre outras entidades públicas e privadas.

Este ano o tema das alterações climáticas, enquanto o maior problema ambiental do século XXI, está na génese do programa da quinta edição do evento, no qual constam mais de 80 experiências científicas, pedagógicas e lúdicas que poderão ser realizadas por todos e de forma gratuita.

Neste sentido a AdDP desenvolveu a oficina “STOP às Alterações Climáticas” na qual os participantes tomaram consciência das alterações climáticas que estão a ocorrer no nosso Planeta e de como esta é uma das maiores ameaças para a biodiversidade. Foram ainda alertados para a importância da humanidade inverter de forma urgente esta tendência e de combater as alterações climáticas, de uma forma ativa, alterando padrões de consumo e fazendo escolhas amigas do ambiente. Para assinalar o Dia Nacional da Água e o Dia Mundial da Música (1 de outubro) esta atividade celebra a música e o ambiente com os participantes, que poderão cantar com a AdDP o hino dos Super Heróis do Ambiente e participar num ateliê musical onde aprenderão a distinguir os sons, através da vibração de moléculas de água, a construir uma escala musical com água e um instrumento musical que produz um som semelhante à chuva – o bastão de chuva.



Água da ETAR de Frielas reutilizada para apagar fogos

A água residual tratada na Fábrica de Água de Frielas foi utilizada, no passado dia 3 de outubro, para combater um incêndio na área de Loures. Um helicóptero da proteção civil foi abastecer-se, numa situação de emergência, à Fábrica de Água de Frielas.

A água reciclada, que tem tido uma crescente procura urbana e agrícola, apresenta assim mais uma forma de reutilização considerando a sua qualidade e disponibilização para usos não potáveis.

Assente na estratégia “água+”, a Águas do Tejo Atlântico disponibiliza e incentiva à utilização dos vários produtos valorizados nas Fábricas de Água, para o desenvolvimento das cidades mais verdes e mais sustentáveis



Caminho da Inovação 2018 com mais de 400 participantes

A Fábrica de Água de Alcântara foi palco do segundo encontro “O Caminho da Inovação”, dedicado à temática da inovação no setor da água, organizado pela Águas do Tejo Atlântico. Além dos painéis de apresentações e debate, o evento, realizado no dia 26 de Setembro, recebeu cerca de 50 entidades, desde municípios, entidades gestoras, institutos e empresas tecnológicas, que aceitaram o desafio e trouxeram para exposição os seus mais recentes projetos por forma a partilhar com todos os participantes.

Tendo como enquadramento a estratégia da Águas do Tejo Atlântico, António Frazão falou sobre a inovação em sistemas de saneamento, desde a problemática das aflúências indevidas, à transição para uma economia circular e os desafios no controlo dos compostos emergentes. Foram também referidos os objetivos da empresa para o ano de 2019, que inclui a reutilização água+, BioLamas, Água Digital e a criação do Centro de Inovação. No que concerne à reutilização de águas residuais tratadas, o debate centrou-se nos principais fatores e desafios para um crescimento sustentável da reutilização de água e quais as tendências da inovação tecnológica no processos de tratamento. Em simultâneo, decorreu uma sessão dedicada ao LIFE Impetus, uma oportunidade para abordar os desafios da quantificação de compostos emergentes e a avaliação de estratégias operacionais que permitam potenciar a sua remoção.

Da parte da tarde discutiu-se a problemática das aflúências indevidas e sua resolução, com uma perspetiva conjunta das entidades gestoras dos sistemas de drenagem. Seguiu-se o debate no âmbito do empreendedorismo e o papel das startups na inovação, em que se referiu a sua importância na introdução de produtos de I&D no mercado, medidas para potenciar a criação e desenvolvimento de startups. Paralelamente, no auditório 2, abordou-se o conceito de Fábricas de Água na perspetiva de futuros produtos, em particular a flexibilidade energética e as BioLamas.

Foram ainda entregues os prémios aos projetos vencedores da primeira edição do “Desafio à Inovação 2018” e lançado o novo “Desafio à Inovação 2019”, a que se seguiu a celebração dos protocolos de cooperação entre a Águas do Tejo Atlântico e os seus parceiros de inovação.”

Recordamos que a estratégia da Águas do Tejo Atlântico prevê o investimento de 1,5% do seu orçamento anual na área da inovação, tem como meta chegar aos 30% de água reciclada e ainda que, nos próximos anos, pretende alcançar o balanço energético neutro em 45 Fábricas de Água (ETAR).

Nome? Robert Correia Alves

Onde Nasceste? Toronto, Canadá

Estás muito longe de casa. Esperas um dia regressar?

Permanentemente não, mas espero um dia passar lá mais tempo do que passo agora.

Do que mais tens saudades? De estar com família, com os amigos e "sentir" a minha cidade.

Do que não tens saudades? De estar a limpar gelo e neve do meu carro de manhã antes de ir trabalhar com uma temperatura de menos 20 graus...

Qual o(a) amigo(a) mais distante que tens? Alex Moberly

Já choraste por alguém? Sim

O que preferes Peixe ou Carne? Carne

Música preferida? Over the hills and far away – Led Zeppelin

Cerveja ou Champanhe? Gin

Copo Metade cheio ou metade vazio? Por natureza vazio mas estou a trabalhar para passar a ser cheio...

Lençóis de cama lisos ou estampados? Indiferente

Programa de televisão? Game of Thrones

Filme preferido? The Shawshank Redemption

Hora de dormir? Varia mas normalmente por volta das 23h30.

Quantas vezes deixas tocar o telefone antes de atender? As necessárias.

Uma Mulher bonita é? A minha Andreia Cristina.

Pior sentimento do mundo? Inveja

Melhor sentimento do mundo? Amor

O que uma pessoa não pode ser para estar contigo? Desonesta

O primeiro pensamento que tens ao acordar? Penso que o dia vai correr bem e que é para aproveitar ao máximo.

O que é que tens debaixo da cama? Não sei mas provavelmente um bocadinho de pó, uns brinquedos dos meus filhos e talvez uma chucha ou duas.

Estas a ler algum livro? Qual? Blessed in the darkness - Joel Osteen

Uma característica tua? Determinação

Maior loucura da tua vida? Sair do meu país com 29 anos para começar uma nova vida no Algarve.

Diz o que te vier a cabeça? Daqui a pouco vou para casa brincar com os meus meninos 😊

Frase de vida? Just do it!

Obrigada



FALA-NOS DE TI

COZINHA COM ÁGUA



BEIJINHOS DE ARROZ

Ingredientes

- ¾ xícara (chá) de arroz (150 g)
- 3 cravos da índia
- 1 pau canela
- 1 ½ xícara (chá) de água (350 ml)
- ½ xícara (chá) de leite (120 ml)
- 1 lata de leite condensado (395 g)
- ½ xícara (chá) de leite de coco (120 ml)
- 1 colher (sopa) de margarina (15 g)
- 50g de coco ralado
- Coco ralado e cravo para decorar q.b.

Preparação

Numa panela, coloque ¾ xícara (chá) de arroz, 3 cravos da índia, 1 pau de canela, 1 ½ xícara (chá) de água e cozinhe por 15 minutos, até o arroz ficar macio.

Apague o fogo e reserve.

Despreze o cravo e a canela.

Num liquidificador, coloque ½ xícara (chá) de leite, 1 lata de leite condensado, ½ xícara (chá) de leite de coco, 1 colher (sopa) de margarina, o arroz macio e bata até formar um creme.

Transfira o creme para uma panela em fogo médio e adicione 50 g de coco ralado.

Mexa por 8 minutos (ou até desgrudar o fundo).

Transfira para um prato untado com margarina e deixe esfriar coberto com plástico aderente. Espere ficar morno, enrole e passe no coco ralado e decore com 1 cravo.

In "Receitas Globo



QUEM SOU?

EDIÇÃO ANTERIOR



Maria da Piedade
Direção Administrativa e Financeira

NESTA EDIÇÃO



FICHA TÉCNICA

Marca d'água – Propriedade: Águas do Algarve, S.A.

DESENVOLVIMENTO,
COORDENAÇÃO E REDAÇÃO:

Gabinete de Comunicação e Educação
Ambiental - Teresa Fernandes.

Colaboradores de Edição: António Martins,
Francisco Vilanova, Fátima Andrade, José
Zica, Mónica Martins, Paulo Livramento, Rui
Sancho, Robert Alves

DESIGN E PAGINAÇÃO:
SaturnIllusion

CONTACTOS

Rua do Repouso, nº 10, 8000-302 Faro
Telefone: 289 89 90 70 | Fax: 289 80 79 19
Email: t.fernandes@adp.pt

 **ÁGUAS DO
ALGARVE**
Grupo Águas de Portugal



Há triângulos amorosos
que valem a pena...

eu, tu e a água

Nada é garantido, tudo o que é importante para nós deve ser acarinhado e tratado com cuidado. Para a fonte não secar é preciso alimentá-la, tratá-la com carinho e atenção.

É assim no amor e deverá ser assim na nossa relação com a água, o nosso bem mais precioso. E porque água e amor são essenciais à vida, a Águas do Algarve decidiu celebrá-los de forma muito especial neste dia dos namorados!

Participe no passatempo “Eu, Tu e a Água” no Facebook das Águas do Algarve. Publique no feed da nossa página de facebook uma foto criativa em casal que retrate a vossa relação especial com a água, incluindo na legenda a hashtag #eutueaagua.

As duas fotos com mais “gostos” irão ganhar um prémio muito especial: Estadia de uma noite em hotel de 5 estrelas, incluindo massagem para dois em SPA.

O prazo limite para o envio das fotos é dia 13 de Fevereiro e a fotos vencedoras serão anunciadas no dia 14 de Fevereiro. Consulte todas as informações disponíveis em:

www.aguasdoalgarve.pt www.facebook.com/aguasdoalgarve



Patrocínios:

